

# Como estabelecer uma **relação** doente-profissional de **qualidade**



Sugestões elaboradas por pessoas com experiência de cancro do pulmão para ajudar a melhorar a comunicação e a confiança entre os profissionais de saúde e os doentes.

## O que podem fazer os profissionais de saúde

1. Procurar conhecer-nos enquanto pessoas individuais; as nossas experiências não são todas iguais.
2. Tratar-nos com respeito, cordialidade e atenção.
3. Comunicar connosco de forma clara e consistente (oralmente e por escrito).
4. Dar-nos a informação de que precisamos, ao nível a que queremos.
5. Falar-nos sobre os melhores e mais recentes tratamentos disponíveis.
6. Conversar connosco sobre as nossas opções e tratar-nos como parceiros iguais na tomada de decisões.
7. Ser positivos e dar-nos esperança mesmo quando as nossas opções são limitadas.
8. Reconhecer que nós somos os peritos em viver com cancro do pulmão todos os dias.
9. Estar cientes de que os membros da nossa família podem ter necessidades de informação diferentes das nossas.
10. Não nos culpar por termos esta doença e ajudar-nos a ultrapassar o estigma do cancro do pulmão.

## O que os doentes podem fazer

1. Lembrem-se de que têm direito a ser respeitados enquanto pessoas e a não serem considerados apenas como casos clínicos.
2. Preparem-se para as vossas consultas, por exemplo planeando as perguntas com antecedência.
3. Sejam sinceros ao conversar sobre as vossas experiências do cancro do pulmão no dia-a-dia.
4. Façam perguntas sobre aquilo que precisam de saber; não há perguntas estúpidas sobre o cancro.
5. Peçam mais esclarecimentos se não compreenderem.
6. Peçam aconselhamento sobre o que fazer, se não tiverem a certeza.
7. Desafiem os profissionais se quiserem questionar algo que vos disseram.
8. Apoiem os profissionais sempre que puderem, por exemplo escrevendo aos responsáveis do hospital em relação a problemas de recursos que seja preciso resolver.